

## CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS ATA DA REUNIÃO DO DIA TREZE DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

1 Ao décimo terceiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quarenta  
2 e um minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, por  
3 videoconferência, sob a presidência Professora Denise Maria Guimarães Freire. Estavam  
4 presentes Sessão a Superintendente Acadêmica de Pesquisa, Ariane Cristina Roder  
5 Figueira, o Superintendente Acadêmico de Pós-graduação, José Luis Lopes da Silveira a  
6 Superintendente Administrativa Marília da Conceição Moraes Lopes; os Conselheiros  
7 Docentes representantes dos Centros Universitários: Alexandre Guedes Torres (CCMN),  
8 Adriana Santarosa Vivacqua (CCMN), Benjamin Rache Salles(CCMN), Claudia Moraes de  
9 Rezende (CCMN), Ethel Pinheiro Santana (CLA), Linduino Jose Pitombeira de Oliveira  
10 (CLA), Julie de Araujo Pires (CLA), Aniela Improta França (CLA), José Jairo Vieira (CFCH),  
11 Juliana Beatriz Almeida de Souza (CFCH), Milton Nunes Campos(CFCH), Fabio Neves  
12 Perácio de Freitas (CCJE), Fabricio Leal de Oliveira(CCJE),Joseph David Barroso  
13 Vasconcelos de Deus (CCJE), Liliane Magalhães Girardin Pimentel Furtado (CCJE), Kátia  
14 Vergetti Bloch (CCS), Cláudia Pinto Figueiredo (CCS), Celio Albano da Costa Neto (CT),  
15 Marcelo Gomes Miguez(CT), Paulo Henrique de Souza Picciani(CT), Verônica Maria Araújo  
16 Calado (CT). Os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Carlos  
17 Renato Rezende Ventura, Eliane Guedes, Cláudia Rodrigues Ferreira de Carvalho. Os  
18 representantes dos discentes: Natália Silva Trindade, Tarcísio Fontenele de Brito, Luana  
19 Bulcão, Jorge Marçal, Kemily Toledo e Paulo Henrique Marques Holanda. O representante  
20 dos Técnicos Administrativo, João Sergio dos Santos Assis. As representantes do Campus  
21 Duque de Caxias Luisa Andrea Ketzer. O Representante do Campus Macaé, João Luiz  
22 Mendes Wanderley e Michelle Frazão Muzitano. E o representante dos Antigos Alunos  
23 Marcos da Silva Neves e Doris de Oliveira Araujo Cruz. Justificou a ausência: Juliany Cola  
24 Fernandes Rodrigues (Duque de Caxias). A presidente do CEPG, Denise Freire, iniciou a  
25 reunião informando sobre alguns processos e resoluções em andamento. Em seguida,  
26 passou a palavra para a professora Michelle de Macaé, que fez um informe sobre o Grupo  
27 de Trabalho (GT). Iniciou-se com o **Expediente 1.1-** A conselheira Michelle Muzutano  
28 relatou que o GT foi formado após a prefeitura de Macaé solicitar à Reitoria da UFRJ a  
29 extensão dos mestrados profissionais em parceria com o município. Essa iniciativa visa  
30 apoiar os professores da rede municipal na continuidade de suas formações e  
31 especializações. O GT será composto por ela e pelos conselheiros: João Luiz Mendes  
32 Wanderley, Kemily Toledo, José Jairo Vieira e o professor Vitor (Complexo de Formação  
33 de Professores). Como convidado, o professor Leonardo Moreira, que trabalha com as  
34 licenciaturas em Macaé, também participará do GT. A professora Denise agradeceu a  
35 Michelle por liderar o GT e destacou a importância dessa parceria entre a UFRJ e a  
36 Prefeitura de Macaé.**1.2- Informe da PR2 e Bolsas CAPES-**A Pró-reitora de Pós-graduação  
37 e Pesquisa Denise Freire informou que, na última sexta-feira, houve a discussão sobre a  
38 suspensão de duas resoluções do CEPEG relacionadas às multi-tutelas nacionais e  
39 internacionais. Será enviado um ofício à CAPES para pressionar a regulamentação dessas

40 questões. A Pró-reitora mencionou também que, após conversas com a CAPES, foram  
41 concedidas 42 bolsas de doutorado e 30 de mestrado destinadas ao programa de  
42 solidariedade, o PROCAD Interno. Os cursos localizados em áreas com menor Índice de  
43 Desenvolvimento Humano (IDH), como Duque de Caxias e Macaé, terão prioridade para  
44 essas bolsas. O professor José Luiz disponibilizou no chat o link e e-mail para  
45 inscrições.**1.3-** Foi também apresentada uma notícia referente ao edital Antônio Luiz  
46 Viana, de apoio a docentes recém-doutores, para o qual foram obtidos recursos  
47 suficientes para financiar mais de 60 projetos em diversas áreas. A presidente destacou  
48 que estão em negociação vagas para professores visitantes, tanto júnior quanto sênior,  
49 com a expectativa de dobrar as vagas em relação a editais anteriores.**1.4- Apresentação**  
50 *da Comissão de Heteroidentificação* -A professora Cecília Izidor fez uma breve  
51 apresentação do histórico da comissão de heteroidentificação na UFRJ. Destacou que,  
52 desde 2018, a comissão atua para ratificar o fenótipo autodeclarado por candidatos aos  
53 processos seletivos. Mencionou que a comissão de heteroidentificação da UFRJ realiza  
54 cursos de formação, já capacitou mais de mil pessoas e está agora formando formadores.  
55 Após a fala da docente, a professora Juliana Camacho apresentou sua experiência com a  
56 implementação da heteroidentificação na pós-graduação.**1.4.1-** A pró-reitora ressaltou a  
57 importância de que os conselheiros do CEPG participem dos cursos oferecidos pela  
58 comissão. A professora Cecília informou que as inscrições para os cursos já estão abertas,  
59 e professora Juliana Camacho reforçou a importância da formação para a compreensão  
60 das políticas raciais na UFRJ. **1.4.2-** Após a apresentação, Denise abriu a palavra para  
61 os conselheiros. A conselheira Ethel Santana questionou a dinâmica do processo de  
62 heteroidentificação e a consideração de aspectos culturais e sociais no processo. O  
63 conselheiro Jorge Marçal manifestou sua felicidade em participar dessa discussão no  
64 CEPG e destacou a importância da heteroidentificação ocorrer antes da matrícula dos  
65 estudantes. **1.4.2.1-** A professora Juliana Camacho complementou, explicando que a  
66 comissão de heteroidentificação valida a autodeclaração dos candidatos e que essa etapa  
67 é eliminatória nos processos seletivos, garantindo a aplicação das ações afirmativas. A  
68 professora Cecília Izidor destacou que o curso de formação aborda conceitos  
69 fundamentais, como racismo e necropolítica, e visa a compreensão da necessidade da  
70 heteroidentificação. A professora Juliana Camacho complementou, reforçando que a  
71 heteroidentificação vai além da análise fenotípica e que as ações afirmativas garantem  
72 os direitos dos grupos historicamente excluídos. Sem mais inscrições, passou-se à  
73 **Ordem do Dia: 2- Apresentação pelo Grupo de trabalho da Resolução de ações**  
74 *afirmativas da Pós-graduação.* A presidente do CEPG deu início à ordem do dia, passando  
75 a palavra ao grupo de trabalho responsável pela elaboração da proposta de resolução  
76 sobre ações afirmativas na pós-graduação. O conselheiro Renato Ventura apresentou um  
77 histórico do GT, ressaltando que o mérito dos candidatos é considerado no processo, e a  
78 resolução busca equidade. O foco é proporcionar igualdade de acesso a grupos  
79 historicamente excluídos. **2.1-**O conselheiro Jorge Marçal destacou a importância de  
80 considerar as ações afirmativas já existentes em outros programas de pós-graduação da  
81 UFRJ e outras universidades brasileiras. Argumentou que retirar grupos da resolução  
82 poderia expor os programas que já adotam ações afirmativas a situações de  
83 vulnerabilidade. **2.1.1-** A discussão focou-se na definição dos grupos a serem  
84 contemplados pela resolução e na insegurança jurídica em relação à inclusão de  
85 determinados grupos. O conselheiro Célio Albano expressou preocupação com a inclusão  
86 de grupos que ainda não possuem regulamentação. Destacou a importância de buscar  
87 aprovação do CONSUNI para assegurar segurança jurídica à resolução. Outros  
88 conselheiros, como Jorge Marçal e Cláudia Rezende, defenderam a inclusão dos grupos  
89 já contemplados por ações afirmativas nos programas existentes. **2.1.2-** A conselheira

90 Kemily Toledo esclareceu a definição de pessoas trans e quilombolas, destacando a  
91 importância de entender a especificidade desses grupos antes de decidir sobre sua  
92 inclusão ou não na resolução. 2.1.3- A presidente do CEPG e ressaltou que certas  
93 questões podem não estar sob a competência do conselho e sugeriu que a resolução seja  
94 elaborada de forma a garantir sua aprovação sem a necessidade de ajustes futuros. A  
95 discussão continuou focando na necessidade de alinhamento da resolução com as leis  
96 vigentes e a importância de se discutir certos pontos no CONSUNI. **2.1.3**-Denise  
97 encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e destacou a importância da  
98 continuidade do debate sobre ações afirmativas. A docentes Juliana Camacho e Cecília  
99 Izidor finalizaram suas falas com agradecimentos e ressaltando a importância de se criar  
100 um ambiente universitário mais inclusivo e diverso. Não havendo mais assuntos a serem  
101 discutidos, a sessão encerrou-se às 12h41. Para constar, eu, Adriene Campelo do Amaral,  
102 Secretária do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da  
103 Sessão, Professora Denise Maria Guimarães Freire, e por mim.

104

105 Adriene Campelo do Amaral  
106 Secretária

Denise Maria Guimarães Freire  
Presidente